



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ESTANCIA DE PLANALTINA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Planaltina-DF
Março/2020

ESCOLA CLASSE ESTÂNCIA DE PLANALTINA

ENDEREÇO

Condomínio Estância Planaltina Módulo C Lotes 64 a 67/75

TELEFONE

39016621

E-MAIL

ecestancia2015@gmail.com

EQUIPE GESTORA 2020

DIRETORA

Flávio Lúcio da Silva

VICE-DIRETORA

Cláudia Oliveira de Castro

SUPERVISOR

Cássia de Oliveira Machado

CHEFE DE SECRETARIA

Vera Sônia da Silva

*Educar é impregnar de sentido o que
fazemos a cada instante.*

Paulo Freire

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	05
2. Historicidade.....	06
2.1. Dados da Instituição Educacional.....	07
2.2. Quantitativo de Estudantes.....	08
2.3. Estrutura Física.....	08
2.4. Recursos Humanos.....	09
3. Diagnóstico da realidade escolar.....	10
4. Função Social da Escola.....	11
5. Princípios.....	11
5.1 Princípio da Educação Integral.....	11
5.2 Princípios Epistemológicos.....	11
6. Missão da Instituição.....	13
7. Organização do Trabalho Pedagógico.....	13
7.1 Organização do tempo e espaço.....	14
7.2 Plano de ação – EEAA(em anexo).....	14
8. Organização Curricular.....	15
9. Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica.....	17
10. Objetivo Geral.....	17
11. Objetivos específicos.....	17
12. Ações.....	19
13. Metas.....	19
14. Prazos.....	19
15. Recursos.....	20
15.1 Gestão Financeira.....	20
15.2 Gestão Administrativa.....	20
16. Gestão Pedagógica.....	20
17. Gestão Participativa.....	22
18. Gestão de Pessoas.....	23
19. Gestão de Resultados Educacionais.....	26
20. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	27
21. Projetos.....	28
- Educação Integral.....	
- Biblioteca Vinícius de Moraes.....	
- Circuito Literário.....	
- Escambo.....	
- Escola Aberta.....	
22. Referências Bibliográficas.....	41
Anexos.....	42

1. Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe Estância de Planaltina, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e função social. Além disso, define a natureza e o papel sócio educativo, cultural, político da Escola e busca na trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Assim, a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) é fruto de uma reflexão e discussão coletiva alicerçada pela Legislação, conforme dito anteriormente, e que define a escola como espaço democrático e participativo. Como princípio da gestão democrática, a escola entende que todos os envolvidos no trabalho escolar devem não apenas saber como a escola funciona, mas também participar na definição dos seus rumos. Portanto, a proposta básica deste trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de educadores, alunos, pais, gestor e funcionários da Escola Classe Estância Planaltina (ECEP), visando intensificar o desenvolvimento de ações cooperativas, eficazes e renovadoras.

O Projeto Pedagógico é a tradução dos anseios de toda comunidade escolar. É um referencial de qualidade, necessário para a fundamentação pedagógica do trabalho executado na escola. Nele estão inseridos o pensamento e a proposta de trabalho dos profissionais da escola, essenciais em sua ação educativa.

Este projeto é o instrumento teórico-metodológico da trajetória pedagógica e administrativa no decorrer deste ano letivo, o qual passará por constante avaliação, objetivando uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, cujo foco principal seja sempre atender o estudante. Desde a sua concepção, em anos anteriores, até o momento este projeto passa por atualizações, avaliações e reformulações, pois se entende que a Proposta Pedagógica deva ser dinâmica, flexível e em constante movimento.

2. Historicidade

A Escola Classe Estância iniciou suas atividades pedagógicas na comunidade por volta do ano de 1986, na Capela Santa Luzia, onde funcionavam 04(quatro) salas pequenas, com capacidade para 15 a 20 alunos. Também era utilizado o Centro Comunitário com mais 01(uma) sala de aula, 01(uma) pequena cozinha, secretaria, direção e 01(uma) sala para os professores. A água utilizada para limpeza e preparo da merenda escolar, era tirada de uma cisterna pelos servidores da Escola.

No dia 15 de dezembro do ano de 1993, foi inaugurada pelo então governador Joaquim Domingos Roriz, pela Secretária de Educação Eurides Brito B. da Silva e pelo Diretor executivo da FEDF, na época, Marco A. de Moraes, a tão sonhada e esperada Escola Classe Estância.

A escola começou a funcionar com dois blocos compostos por 05(cinco) salas de aula cada, 01(uma) cantina, 01(um) depósito para merenda escolar, 02(dois) banheiros para os servidores, 02(dois) banheiros para os alunos, 01(uma) sala para os servidores, 01(uma) secretaria, 01(uma) sala de direção, 01(uma) sala de mecanografia. Mesmo com a inauguração, no ano de 1994, para atender a demanda, ainda funcionavam 04(quatro) salas nas dependências da Igreja Santa Luzia.

Posteriormente, foram construídas mais duas alas, ambas compostas de 03(três) salas cada. A primeira foi destinada ao funcionamento da biblioteca, do laboratório de informática e de um depósito; a segunda ala era composta de 03(três) salas de aula. Na mesma época também foi construída uma guarita e uma quadra esportiva.

No ano de 1999 foi feito o calçamento do estacionamento e o gradeamento de uma área destinada a um parque para crianças de até 06(seis) anos. Desde 1994 a escola passou a atender, no diurno, alunos de 06(seis) anos e de 1ª a 4ª série; a partir de 1996, começou a funcionar no turno noturno, no Ensino Fundamental(5ª a 8ª série) EJA (1º segmento). Essa modalidade estendeu-se até o ano de 2004, quando foi encerrado o atendimento no turno noturno.

No final do ano de 2007, foram realizadas em todas as Escolas vinculadas à SEE-DF, a Gestão Compartilhada. Em 2012, passou pelo

processo de Gestão Democrática, onde servidores, pais, Conselho Escolar e alunos elegeram, através do voto direto, o diretor e o vice-diretor da instituição, para o mandato de um ano, sendo renovado por mais um ano. Já em 2013, surgiu um novo processo de Gestão Democrática, agora para o mandato de três anos (2014-2016).

Em 2008, a Diretoria Regional de Ensino de Planaltina iniciou a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, proposto pelo Governo Federal para universalizar o acesso à escola e transformar este espaço de construção do saber através do lúdico, valorizando as individualidades.

Atualmente, a nossa escola atende a Educação Infantil (2º Período - 5 anos) e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais(1º ao 5º Ano). Em 2012, através do projeto Casa do Saber desenvolvido pela rede GASOL de combustíveis, conseguimos a reforma da nossa biblioteca., onde fomos beneficiados também com um novo acervo de livros e novos mobiliários .

Em 2016, a atual gestão participou do Processo Eleitoral para escolha de diretor e vice diretor , por meio de eleição direta na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. A atual gestão, concorreu como chapa única: UNIÃO, TRANSPARÊNCIA, e CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE, onde recebeu aproximadamente 95% de votos favoráveis a sua continuidade, para um novo mandato de 03 anos.

Em 2019, a escola ampliou suas instalações, com a construção de dois ambiente de atendimento(Sala Multimídia e Sala para Educação Integral) e melhorias na estrutura predial.

Também em 2019, foi realizado novo processo eleitoral, onde a atual gestão foi reeleita, para um mandato de mais dois anos.

2.1 Dados da Instituição Educacional

Nome: Escola Classe Estância De Planaltina

Endereço: Condomínio Estância Planaltina Módulo C Lotes 64 a 67/75

Telefone: (61) 39016621

E-mail: ecestancia2015@gmail.com

CEP: 73401-309

CNPJ: 00394676/0001-07

2.2. Quantitativo de Estudantes

A Escola Classe Estância atende um total de 610 alunos, matriculados regularmente na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, nos turnos matutino e vespertino. É uma escola inclusiva, que atendendo alunos com necessidades educacionais especiais, conforme quadro a seguir:

Matutino		Vespertino	
2º Período A	CC	2º Período C	CC
2º Período B	CC	2º Período D	CC
1º Ano - A	CC	1º Ano - C	CC
1º Ano - B	CC	1º Ano - D	CC
2º Ano - A	CC	2º Ano - C	Integração Inversa
2º Ano - B	CC	2º Ano - D	CC
3º Ano - A	Integração Inversa	3º Ano - D	CCI
3º Ano - B	CC	3º Ano - E	CCI
3º Ano - C	CC	3º Ano - F	CCI
4º Ano - A	CCI	4º Ano - C	Integração Inversa
4º Ano - B	CCI	4º Ano - D	CC
5º Ano - A	CCI	5º Ano - C	CC
5º Ano - B	CC	5º Ano - D	CC

2.3. Estrutura Física

A Escola Classe Estância oferece, para a execução das pedagógico-administrativas, os seguintes ambientes:

Ambiente	Quantitativo
Banheiro(alunos)	02
Banheiro(servidores e terceirizados)	03
Biblioteca	01

Cantina	01
Copa para os professores (as)	01
Depósito de Arquivo(secretaria)	01
Depósito(almoxarifado)	01
Depósito(material de limpeza)	01
Dispensa	01
Estacionamento para Veículos	01
Laboratório de Informática	01
Parque Infantil	01
Pátio Coberto	02
Sala de Apoio Pedagógico	01
Sala de Aula	13
Sala de Direção	01
Sala de Educação Integral	01
Sala de Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	01
Sala de Mecanografia	01
Sala de Multimídia	01
Sala de Professoras(es)	01
Sala de Reforço	01
Sala de Serviço de Orientação Educacional	01
Sala de Servidor	01
Sala de Supervisão/Vice-direção	01
Secretaria	01

2.4 Recursos Humanos

Quanto aos recursos humanos disponíveis, podemos considerar a instituição constituída de uma estrutura sólida com professores qualificados, sendo 100% graduados com especialização ou em formação. A equipe da Escola Classe Estância é formada por:

- ✚ Diretor, vice-diretor e supervisora pedagógica
- ✚ Pedagogo-Orientador Educacional
- ✚ Pedagoga
- ✚ Coordenador Pedagógico(Educação Integral)

- ✚ Secretária
- ✚ Professores
 - Efetivos: 19
 - Contratos Temporários: 07
 - Readaptados(com restrição de regência): 02
 - Readaptados(em processo): 01
- ✚ Carreira Assistência:
 - Readaptados: 06
 - Vigilância: 03
- ✚ Terceirizados
 - Serviço de Conservação e Limpeza: 09
 - Alimentação: 04
- ✚ Monitor(com restrição)
- ✚ Educadores Sociais Voluntários
 - Educação Integral: 04
 - Ensino Especial: 04

3. Diagnóstico da realidade escolar

A nossa escola, devido à grande procura pela modalidade de educação oferecida e em decorrência da localização no bairro, atende crianças a partir de 05 anos. A nossa clientela é composta por crianças de diferentes níveis e com histórias de vida bem diversas. A mesma está inserida num contexto em que os filhos, por vários motivos, não tem os pais presentes no seu dia-a-dia ou até mesmo não os têm presentes em suas vidas, acarretando com isso, dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Muitas dessas crianças ao saírem da escola ficam com parentes, amigos ou vizinhos, sem ter o acompanhamento e apoio familiar, pré-requisitos essenciais para seu desempenho escolar e social como ser humano.

Essa desestruturação familiar verificada em nossa comunidade escolar tem como fatores preponderantes: o desemprego, a baixa renda familiar, pais separados, violência doméstica, alcoolismo, entre outros (diagnóstico escolar). Diante disso, a escola se torna o espaço primordial nesse cenário.

Foi realizado um trabalho de pesquisa com os pais, alunos, conselho escolar, carreiras assistência e magistério da escola, para saber a opinião destes em relação

à escola que temos, que queremos e o que é necessário para tornarmos(escola e comunidade) o nosso ambiente melhor a cada dia. Esse levantamento destacou alguns pontos como:

- **processo ensinar e aprender** - no que diz respeito ao processo de ensinar e aprender, a forma como são dadas as aulas e aos conteúdos trabalhados foi destacado pela maioria dos alunos que as aulas estão boas ou ótimas e que para serem melhores os alunos deveriam conversar menos, colaborar com os professores, prestarem mais atenção nas explicações e realização das tarefas. Os pais destacaram que gostam muito do ensino que a escola oferece, dando prioridade aos projetos e eventos realizados. Também destacaram que apreciam muito o trabalho realizado pela equipe gestora, professores e servidores. Os alunos destacaram que para tornar as aulas e a escola melhor é necessário a colaboração, o respeito, atenção, melhorar o comportamento e interagir positivamente com os colegas.
- **limpeza** – colocaram que a escola está sempre com a limpeza em dia e que podem colaborar colocando lixo nos locais apropriados, não sujando as paredes e carteiras.;
- **espaço físico** - quanto ao item sobre o que os alunos gostariam que tivessem na escola, os alunos destacaram que gostariam que tivesse quadra com cobertura e auditório.

Grande parte dos pais ressaltou que para ocorrerem melhorias é importante que a comunidade trabalhe junto com a escola, para que se busquem a soluções para as situações que, porventura, vão surgindo. Uma grande preocupação que os pais têm refere-se à educação que dão aos filhos, muitas vezes eles vêm a escola pedir ajuda, orientação, porque não sabem como agir frente aos problemas que surgem.

Confirmamos também, através dessa pesquisa, o que já era de nosso conhecimento, em relação às condições de vida das famílias que fazem parte da comunidade. São famílias de baixa renda, que sobrevivem com pouco mais de um salário mínimo. A escolaridade é mínima, a grande maioria possui ensino fundamental incompleto. As famílias, na sua maioria, são constituídas de mãe/filhos, avós/netos e são beneficiadas por programas assistenciais do governo, como o Bolsa-Família e Cartão Material Escolar.

4. Função Social da Escola

A escola é agente transformador social, pois visa a formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de não só compreender o meio em que vivem, como transformá-lo, ampliando as possibilidades individuais e coletivas. É ela, também, fundamental na sociabilização do indivíduo, primando pela convivência pacífica e respeitosa em todos os âmbitos da sociedade.

5. Princípios

5.1 Princípio da Educação Integral

A educação deve ser referenciada pela formação integral do ser humano. Em outras palavras, a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e, decorrente dessa tomada de consciência, torna-se imprescindível proporcionar a eles oportunidades para ampliação de suas dimensões humanas, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética, entre outras (PPP Professor Carlos Mota, 2012). Segundo o PPP Professor Carlos Mota (2012), a educação integral pode ser vista sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico.

Como concepção, visa à formação humana em suas múltiplas dimensões. Em outras palavras, não é possível educar sem reconhecer que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética que, pela complexidade das relações que se estabelecem entre todos os elementos da Terra, dialoga amplamente com as dimensões ambientais e planetárias em um novo desenho das relações humanas e sociais.

5.2 Princípios Epistemológicos

O conhecimento, individual e coletivo são construções históricas, fundadas na linguagem. Pode ser mais amplamente construído por meio da participação ativa dos sujeitos, da reflexão e da interação social. Implica em uma interação significativa entre o sujeito e o objeto do conhecimento, processo que transforma a ambos, através da renovação das práticas pedagógicas

(interdisciplinaridade e contextualização).

6. Missão da Instituição

Nossa missão é proporcionar aos alunos uma aprendizagem eficaz, capaz de atender suas necessidades primeiras de comunicação com o mundo incentivando-os a prosseguir nos estudos como forma de crescimento pessoal e intelectual, sua capacidade individual e, sobretudo, observando seus direitos e deveres perante a sociedade. Partindo desse ponto e para atingir essa meta, queremos ser reconhecidos como uma escola dinâmica, integrada e comprometida com a formação de cidadãos plenos, críticos, éticos e conscientes, cumprindo a responsabilidade social e respeitando as diferenças.

7. Organização do Trabalho Pedagógico

A organização escolar em ciclos fundamenta-se nos princípios da Educação Integral de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola, favorecendo a democratização da escola e da educação, permitindo ao educando,

...o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar – 2º Ciclo)

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico. Ressaltando esse pressuposto, a organização pedagógica Escola Classe Estância apresenta-se da seguinte forma:

✚ 1º bloco – (1º, 2º e 3º anos);

✚ 2º bloco – (4º e 5º anos).

7.1 Organização do tempo e espaço

Nosso funcionamento é apenas no turno diurno, de segunda-feira a sexta-feira e excepcionalmente aos sábados, de acordo com o Projeto Político-Pedagógico e conforme projeção de dias letivos móveis, definidos na semana pedagógica e previstos no calendário escolar.

 Horários:

- matutino (07:30h às 12:15h)
- vespertino (12:45h às 17:30h)

O currículo é o elemento norteador da prática educativa desta UE, uma vez que apresenta os objetivos da ação pedagógica, assim como indica os conteúdos, habilidades, procedimentos e metodologias adequados às reais necessidades dos alunos. As atividades didático-pedagógicas são delineadas a partir da estratégia de avaliar os resultados das ações realizadas em cada bimestre letivo, por meio de gráficos e testes. Inicia-se com o diagnóstico das turmas através da aplicação do teste de psicogênese(BIA) e prova diagnóstica(4º e 5º Ano), no qual é possível pontuar o nível cognitivo por aluno em cada ano/turma.

Com base nos saberes dos alunos são elaboradas as intervenções pedagógicas mediante um planejamento coletivo e adequações do currículo, tendo como objetivo de potencializar o desenvolvimento de competências básicas e melhoria do desempenho acadêmico. Toda a prática pedagógica se concretiza por meio do desenvolvimento de projetos/atividades que contemplem os temas transversais propostos ao longo do ano letivo. Tais temas e ações foram escolhidos a partir de discussões com toda a comunidade escolar, na semana pedagógica. Assim ficou definido que, os Projetos Escambo e Circuito Literário terão continuidade e serão trabalhados durante todo o ano. Esses e outros projetos, em finalização, contemplam eventos também definidos, como Festa da Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina e Dia do Estudante e das Crianças.

A Equipe Gestora e os professores se organizam de forma coletiva a fim de articular a troca de saberes sobre diversas áreas do conhecimento para viabilizar a organização do trabalho de forma a atender o aluno de maneira diferenciada, intencional, integral e contextualizada.

7.2 Plano de ação – EEAA

- Vide anexo.

8. Organização Curricular

Na construção do conhecimento, o suporte metodológico são os Temas Geradores tendo a interdisciplinaridade como condição para o desenvolvimento de uma educação que prepara cidadãos competentes para todo o ambiente em que vivem e não apenas para o trabalho em si. Conhecimento universal compreendido como um direito de todos, construído coletivamente como processo de desnivelamento, apreensão e transformação da realidade e mediado pelo contexto histórico social. O currículo das séries iniciais é desenvolvido sob forma de atividades a partir de situações concretas. Os alunos com necessidades educacionais especiais, de acordo com a sua especificidade, têm o currículo trabalhado de forma diferenciada (currículo adaptado). A temporalidade flexível do ano letivo está prevista para que os alunos, com necessidades educacionais especiais, possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série que estão cursando.

A metodologia de projetos de trabalho representa a ruptura com a pedagogia tradicional, sendo uma nova maneira de compreender e vivenciar o processo educativo de modo a responder aos desafios e necessidades da sociedade atual baseado no ensino de compreensão ligado às atividades cognoscitivas, experiencial, relacional, investigativa e dialógica. O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, propiciando a noção exata de uma educação incisiva para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que os alunos aprendem (teoria) e aquilo que eles estão vivendo (prática) no seu dia a dia na escola.

Os projetos serão planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivais culturais e históricos, abordando temas de interesse da clientela escolar. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois o aluno aprende de forma significativa e contextualizada. Estes projetos são úteis na medida em que valoriza o **fazer educativo**, contextualizando situações e acontecimentos importantes. Serão utilizadas dramatizações, músicas, danças, artes ou outra forma de expressão, para a culminância e síntese de cada bloco de estudo realizado. A metodologia desta proposta definiu atividades para construção de uma escola popular e dinâmica que busca a integração e participação de todos os envolvidos.

O interesse, desejo, participação das crianças em todas as etapas e o conteúdo são os principais elementos articuladores dos projetos. Os conteúdos serão organizados por projetos didáticos com tempo determinado pelos mesmos.

A avaliação permeia todas as etapas do processo e não tem apenas o aspecto quantitativo das avaliações tradicionais. Feita durante o processo, ela faz ajustes entre o ensino e aprendizagem, compara resultados alcançados com resultados esperados. Analisa como o conhecimento foi sendo construído e as estratégias utilizadas pelos alunos para aprender e continuar aprendendo. Ao abordar o trabalho com projetos na construção do conhecimento escolar, valoriza-se uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos através da pesquisa, desenvolve o respeito às diferenças pela necessidade do trabalho em equipe, incentiva o saber ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo. Ao mesmo tempo em que esta ação transforma o meio, ela transforma também as representações e as identidades dos membros da rede produzindo neles novas competências, através da resolução dos problemas encontrados.

Esta abordagem de trabalho com projetos contempla uma relação diferente com o conteúdo: em vez de partir dele, como no modelo tradicional, transmissor e informativo, parte-se de um desafio, o qual, para ser resolvido, exige a incorporação de novos conteúdos pelos alunos. Estes saem da posição de “sujeitos ditos passivos” e se colocam como sujeitos que querem participar, criar, modificar. E o professor também transita do transmissor, centralizador, para o facilitador e mediador da aprendizagem, partindo do princípio de que mediar é negociar, equilibrar, ajustar. Assume o papel fundamental de um tutor que ajuda os alunos a resolverem problemas, criando condições para que eles próprios resolvam novas situações que lhes forem apresentadas. Ele está mais presente, mais envolvido com os alunos e seus processos de aprendizagem, à medida que auxilia nas decisões, sugere alternativas, indica fontes de pesquisa, procura adequar técnicas, concilia e negocia.

No mundo atual, as mudanças são muito rápidas, o volume de informações é cada vez maior, as novas tecnologias permeiam nossas vidas, o que tem exigido dos alunos um novo perfil. A maioria deles dominam as novas tecnologias, recebem informações em tempos reais, vivem conectados em redes sociais e sites. O trabalho com projetos muda o foco da sala de aula do professor para o aluno, da

informação para o conhecimento, da memorização para a aprendizagem. Equilibra teoria e prática, divide responsabilidades e tarefas, comunica resultados, discute processos avaliativos. Ao trabalhar com projetos, professor e aluno assumem a condição de pesquisadores e corresponsáveis pelo processo de aprendizagem.

Esse trabalho, quando bem planejado e executado, favorecem o desenvolvimento da capacidade de decidir, escolher, falar e escutar. Propiciam aos estudantes a alegria em aprender, em descobrir, e a necessidade de construir e pesquisar, desenvolvendo habilidades essenciais para a formação integral do ser humano. O trabalho com projetos quer mais do que romper com as velhas aulas expositivas, lineares e unidirecionais, pouco interativas e pobres de estímulos: propõe um envolvimento de alunos e professores com o conhecimento. É preciso avançar para novas formas de ensinar e aprender.

9. Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica

A elaboração deste Plano de Ação visa atender a realidade da comunidade escolar em seu contexto, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica e a Organização em Ciclos para as Aprendizagens, o que possibilita a interdisciplinaridade, a contextualização e a significação dos conteúdos.

10. Objetivo Geral

✚ Estimular os alunos, enquanto futuros cidadãos, de forma a despertar a consciência da importância do exercício dos direitos e deveres, da educação na vida dos indivíduos e da necessidade da prática do bom convívio social, promovendo a aprendizagem dos conteúdos significativos em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica e a Organização em Ciclos para as Aprendizagens.

11. Objetivos Específicos

✚ Determinar prazos a serem cumpridos nas realizações dos planos de ação de garantindo sua eficiência e eficácia

✚ Realizar, junto aos professores, através do SEEAA, levantamentos de

alunos defasados idade/série, alunos com dificuldades de aprendizagem para que sejam realizadas as ações de intervenções e sejam sanadas questões relacionadas a redução da defasagem idade/ano

- + Respeitar o direito da criança de acesso e permanência à escola
- + Verificar frequência dos alunos e realizar contatos com os responsáveis em caso de alunos faltosos
- + Fortalecer a participação dos pais ou responsáveis nas atividades escolares
- + Proporcionar a integração de toda a comunidade escolar, respeitando as diversidades de expressões culturais, a identidade e a individualidade
- + Melhoria das condições de aprendizagem
- + Alfabetização na idade certa(Projeto Base)
- + Intervir diretamente nos casos de dificuldades de aprendizagem na alfabetização
- + Atuar no processo de aquisição de leitura e escrita, valorizando e incentivando esse processo.
- + Estimular os alunos para que desenvolvam hábitos disciplinares e de estudo, a participação nas atividades e de atitudes colaborativas em sala de aula;
- + Fornecer alimentação de qualidade de acordo com o cardápio fornecido pela SEEDF.
- + Adaptar as estratégias curriculares às necessidades do aluno.
- + Estabelecer momentos reflexivos entre todos os segmentos visando aprimorar a qualidade do ensino ofertado
- + Definir cronograma de eventos e ações para implementação.
- + Fazer o treinamento com os Educadores Sociais Voluntários(tanto para Educação Integral quanto Especial) explicitando o funcionamento geral da Instituição e seus segmentos.
- + Esclarecer a importância do papel do monitor no projeto da Educação Integral, e repassar conceitos quanto à transmissão didática da prática pedagógica e domínio de turma
- + Contribuir de maneira significativa para o acesso dos nossos alunos, atendidos na Educação Integral a atividades extras(atividades de arte, literatura, xadrez, raciocínio lógico-matemático, informática , auxílio para tarefas de casa e cultura em geral)

12. Ações

- ✚ Reuniões, de acordo com a necessidade, com toda a Equipe Diretiva.
- ✚ Reuniões coletivas semanais com os professores para avaliação da aplicabilidade do plano de ação, planejar eventos da escola e formações propositivas.
- ✚ Execução do Projeto Base
- ✚ Realização de momento pedagógico com o professor regente das turmas com ANEE, para verificação de avanços e dificuldades e avaliação do atendimento.
- ✚ Realização de atividades e eventos, visando a interação escola/família
- ✚ Incentivo à participação dos alunos nas atividades do Projeto Escola Integral, visando a melhoria no aprendizado.

13. Metas

- ✚ Garantir o bom funcionamento da Instituição no aspecto pedagógico e administrativo, através de observações diárias.
- ✚ Realizar reuniões semanal ou quinzenalmente como um momento destinado às discussões administrativas e formações propositivas
- ✚ Intervir, em situações que surgirem, entrando em contato com o aluno e família sempre que se fizer necessário;
- ✚ Verificar cotidianamente os diários com vista a levantamento de faltas e verificação, caso haja necessidade, de correções;
- ✚ Auxiliar no processo de alfabetização dos alunos inseridos no Projeto Base
- ✚ Traçar estratégias que favoreçam o processo escolar do do ANEE, em conjunto como professor regente
- ✚ Realizar reuniões coletivas com os ESV da Educação Integral, para confecção de planos de aula e demais direcionamentos.
- ✚ Elaborar cronograma de datas e eventos para o ano letivo de 2020.

14. Prazos

As ações serão executadas durante todo o ano, sendo que algumas delas

terão periodicidade específica.

15. Recursos

15.1 Gestão Financeira

Os recursos financeiros da ECEP são provenientes do PDDE (Governo Federal) e PDAF (Governo Distrital), que são administrados pela equipe diretiva, sob supervisão do Conselho Escolar e do Conselho Fiscal. Outros recursos advêm de festas e/ou doações e emendas parlamentares.

15.2 Gestão Administrativa

Dentro das atribuições, a gestão administrativa esforça-se em:

- ✚ Buscar recursos para reforma da cantina escolar e melhoramento da adequação física da escola, com prioridade para a quadra poliesportiva;
- ✚ Realizar parceria com toda a comunidade escolar e local, mobilizando com fins de conservação do patrimônio físico da escola;
- ✚ Garantir a execução dos recursos financeiros em parceria com o Conselho Escolar;
- ✚ Propiciar melhorias no mobiliário e equipamentos para os ambientes da Biblioteca, Sala de Leitura, Secretaria, Supervisão, Sala dos Professores, Laboratório de Informática, proporcionando melhores condições de trabalho em todos os segmentos da escola;
- ✚ Buscar parcerias com instituição pública e privada visando contribuir para o bom desenvolvimento da escola.
- ✚ Manter a escola como um espaço prazeroso: relacionamento interpessoal harmônico, adequação do espaço físico sempre que necessário, contribuindo para o bem estar de todos.

16. Gestão Pedagógica

Atualmente a escola se depara com desafios para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam, respeitando e valorizando as diferenças e oportunizando a todos com equidade de condições. A gestão será de forma participativa e inclusiva, oferecendo igualdade de oportunidades, mas que

efetivamente revele uma diversidade no interior de seu projeto socioeducativo e tendo como pressuposto que a heterogeneidade é fundamental na ação educativa.

As atividades terão acompanhamento da equipe pedagógica e da gestão, com orientações contidas no PPP e Regimento Escolar, sempre retomadas e dialogadas, quando necessário, para encontrarmos os melhores resultados.

- Através de reuniões pedagógicas, sensibilizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não só em conteúdos;
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;
- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade;
- Garantir o desenvolvimento do Currículo da Educação Básica-Ensino Fundamental (Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental);
- Realizar acompanhamento sistemático dos resultados escolares e buscar soluções na melhoria destes;
- Diminuir o índice de reprovação;
- Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças visto que as mesmas são inerentes à espécie humana;
- Estreitar relações escola-família, visando maior interação escola-comunidade para obter os resultados esperados;
- Promover a interatividade com os estudantes: incentivar e realizar gincanas culturais, cívicas e esportivas, exposições, competições, teatros, festivais, feiras, festas populares, desenvolvendo a criatividade, a arte, a iniciativa e o espírito de equipe dos alunos;
- Promover, nas coordenações pedagógicas, grupos de estudo envolvendo temas de interesse dos professores, incluindo-se também documentos que

norteiam a Educação Básica (LDB, Currículo, Regimento das Escolas Públicas, entre outros);

- Estimular todos os profissionais da educação à qualificação e ao aperfeiçoamento profissional, oferecendo condições e incentivo para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras, entre outros;
- Manter atualizado o Blog da escola e da Sala de Recursos com as atividades realizadas, produções dos alunos, professores e comunidade local, dado o seu potencial como ferramenta democrática de divulgação do trabalho desenvolvido na instituição.
- Realizar reuniões bimestrais com o intuito de avaliar o trabalho desenvolvido por todos os segmentos da escola (direção, secretaria, professores e servidores);
- Promover a avaliação da proposta pedagógica da escola, com a participação de toda a comunidade escolar;

17. Gestão Participativa

Uma participação maior da comunidade escolar na tomada de decisões, será de importância norteadora nas atividades e reorientação das decisões na gestão escolar participativa e coletiva, onde os gestores estarão sempre articulando mecanismos para que a participação seja maciça de toda a comunidade escolar. As razões de sua participação são de muita importância para que a gestão seja democrática.

A gestão será de forma participativa, democrática, responsabilizando a todos, dialogada com os educadores, alunos, pais ou responsáveis. Trabalhar com as famílias trazendo para a escola, com melhor identificação da realidade de cada aluno, identificar mecanismos pedagógicos, pondo em prática, o que mais traga resultado de aproveitamento aos alunos.

As tomadas de decisão na realização de atividades na escola, será de forma coletiva e participativa para que todos tenham conhecimento das ações, formas de trabalho e da organização estrutural e pedagógica. Todas as medidas e limites que a escola irá trabalhar será com aprovação da comunidade escolar em ata na assembleia geral. As mudanças serão com expectativas de mais sucesso e aproveitamento do conhecimento para os alunos, sempre procurando organizar para

alcançar os melhores resultados, para elevarmos nosso Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

A socialização das informações será de forma permanente e contínua em murais nos diversos setores, claras e transparentes dentro das datas que serão realizadas. O índice de disponibilização das informações será claro, com compromisso e responsabilidade da gestão, além de fixados em murais também será verbal em reuniões.

Os órgãos colegiados existentes em nossa escola, que nos dão aporte, são o Conselho Escolar e APM.

18. Gestão de Pessoas

Uma instituição não tem identidade, muito menos história. São as pessoas que lhe dão forma e rosto. Na ECEP, os colaboradores, sejam professores, funcionários ou monitores, são considerados sujeitos históricos e sociais, que imprimem, no seu fazer diário, a dinamicidade necessária para a materialização de seus projetos.

Para que possamos manter um ambiente tranqüilo, temos que primar pela organização do ambiente de trabalho, evitando assim, desencontro de informações, desentendimento entre os setores da escola. A equipe de gestão, deve estar atenta aos acontecimentos da escola, para que, quando for indagada sobre qualquer informação relacionada a escola, possa fornecer informações precisas, evitando falhas na comunicação.

É de vital importância, o entendimento de todos sobre as regras de convivência da escola, que estão expressas no Regimento Escolar, que as mesmas sejam seguidas por todos, para que possamos manter a organização necessária para o bom funcionamento da instituição.

Regras de convivência

O objetivo das regras de convivência, é manter um ambiente saudável, propício para o desempenho das atividades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem, primordial para uma educação de qualidade. Para que as regras sejam compreendidas por todos, não devem ser impostas, e sim discutidas com toda

a comunidade escolar, devem ser debatidas junto aos discentes, docentes, pais, professores e funcionários, sendo transmitidas para o Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar, para que possam ser analisadas a luz das legislações relacionadas ao assunto, para que não firam a integridade física ou moral dos que aqui convivem, também para que sejam referendadas através da aprovação ou reprovação, sendo registradas no Regimento Escolar.

Respeito aos Direitos Humanos

A escola deve ser o centro de discussões e também de defesa dos direitos humanos, pois é a instituição formadora do cidadão, juntamente com a família; é responsável por apresentar ao indivíduo os princípios de respeito ao ser humano. Por essência, a escola deve atuar fortemente na sociedade em prol da efetivação dos direitos humanos, denunciando atos que vão contra esses direitos, dentro e fora da instituição, sendo representante permanente nas discussões acerca do tema na sociedade.

Para que se efetive na sociedade o respeito pela pessoa humana, é necessário e fundamental, que o currículo - de forma transversal – ofereça conteúdos que proporcionem a construção das habilidades e competências necessárias para que o ser humano possa agir de forma a respeitar as diferenças, sejam elas econômica, sociais, de gênero, raça, etnia ou necessidades especiais, tornando-se também, um agente atuante na melhoria das condições de igualdade de direito entre os vários grupos representativos da sociedade.

Desenvolvimento profissional contínuo

Buscar sempre formações, contextualizadas e atreladas às necessidades e problemáticas do dia-a-dia escolar. Em outras palavras, uma formação que se dá num contínuo por meio do compartilhamento de experiências, de debates sobre livros lidos, de grupos de estudo, de atividades de pesquisa-ação, da escrita de projetos, do planejamento conjunto de atividades de aprendizagem e da aplicação das tecnologias da informação e da comunicação, entre outros. É, antes de tudo, um exercício de liberdade e democracia.

Disciplina, parceria, cooperação, construção conjunta do conhecimento são resultados de uma ação coletiva na qual os papéis de aluno e professor têm clareza de definição. Do professor espera-se que assuma postura de educador, conduzindo o processo construtivo, mediando interpretações, fornecendo elementos instigadores, informações ampliadoras, intervindo, interferindo, estimulando, orientando e desafiando permanentemente o aluno que, aprendendo a aprender, torna-se sujeito no processo ensino-aprendizagem.

Do aluno o papel reservado é de protagonista do processo, pois que, a partir dos elementos e questões levantadas, experimenta, duvida, analisa, erra, reconstrói, e, finalmente, aprende, consolidando um conhecimento construído no processo educacional.

Organização

A escola realizará bimestralmente, reuniões com a comunidade escolar, constituindo assim a Assembléia Geral, para tomar decisões conjuntas e informar o andamento do processo de ensino aprendizagem dos educandos. As reuniões administrativas da equipe de gestão devem ocorrer a cada 15 dias, para que se possa ter unidade na postura de todos os membros.

A coordenação tem a função de promover reuniões pedagógicas ou administrativas junto aos professores, para avaliar ou intervir no processo de ensino aprendizagem. As reuniões com profissionais da escola deverão ocorrer na biblioteca escolar, fora do horário normal de aula, para que não atrapalhe o estudo dos alunos na biblioteca, sendo que a participação do Gestor seja eficiente como motivador e fiscalizador das decisões tomadas em conjunto.

Todas as normas legais, que gerem os direitos e deveres dos vários segmentos participantes desta escola, estão registradas no Regimento Escolar, que deve ser constantemente atualizado de acordo com as novas legislações.

Clima organizacional

As lideranças devem ser incentivadas em todos os seguimentos da escola, desde os alunos até a equipe gestora, para tanto, é necessário, principalmente, que a equipe gestora não seja centralizadora, que possa delegar funções e cobrar

resultados de forma a fomentar a participação não o mero exercício de avaliar e punir.

Com os profissionais da educação a equipe de gestão deve motivar a participação em eventos, cursos, entre outros, para que o profissional seja protagonista dentro da instituição, também, deve sempre priorizar pelo diálogo, dando voz as pessoas. Bimestralmente, a equipe de gestão deve organizar - com a ajuda dos profissionais - uma pequena confraternização na escola, para fazer acontecer o espírito de união do grupo.

Avaliação do desempenho

As avaliações de desempenho devem ser realizadas conforme as legislações e normas da Secretaria de Educação, não impedindo que a escola promova avaliações internas com vistas a melhoria do ensino.

A gestão escolar terá a função de acompanhar o desempenho dos profissionais, através dos resultados obtidos pelos alunos, elaborando gráficos e tabelas para avaliar taxas de aprovação e reprovação, bem como, o acompanhamento dos planejamentos de aulas e avaliações.

19. Gestão de Resultados Educacionais

As atividades desenvolvidas em nossa escola têm como reflexos a discussão sobre as taxas de evasão, aprovação e reprovação. No trabalho pedagógico desenvolvido na parte avaliativa tem como princípios a avaliação simultânea, permanente, formativa, continua.

Assim, temos como meta diminuir as retenções através da diversificação metodológica e pedagógica, para que se possa ter maior aproveitamento pelos alunos, como o uso de recursos tecnológicos, acompanhamento de frequência e adoção de medidas de orientação aos pais e alunos referentes às faltas e os prejuízos que esta resulta para os alunos. Trabalhamos sempre nossos profissionais, orientando para que os mesmos motivem seus alunos através da dinamicidade em suas aulas, diminuindo a evasão, reprovação e melhorando cada vez a qualidade do ensino ofertado visando o sucesso na aprendizagem.

20. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

Para se buscar uma escola de excelência, oferecendo um ensino de qualidade, é de suma importância uma ação conjunta e participativa, que busque superar as insuficiências da escola, analisando a realidade educacional, implicando em atitudes que promovam mudanças rumo ao desenvolvimento da escola como um todo. Pretende-se avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras envolvendo toda a comunidade escolar.

A avaliação será periódica, processual e sistemática, utilizando-se de questionários, entrevistas, observações e análise de resultados, que por sua vez serão elaborados e promovidos de forma democrática ao longo do período de execução deste plano de trabalho. Serão realizadas reuniões periódicas com o objetivo de acompanhar e avaliar todo o Plano de Ação e corrigir situações que ocorrerem na execução do mesmo.

O processo avaliativo é intrínseco ao processo de ensino-aprendizagem, é próprio do ambiente escolar. Assim como as ações de uma gestão democrática devem passar obrigatoriamente, pela avaliação contínua de toda a comunidade escolar, o ato de avaliar, reavaliar e se redefinir permite mudanças qualitativas na vivência da escola. Sendo este um documento público e de interesse para toda a comunidade escolar, é natural que exista um retorno a essas ações. Assim garantimos que o plano de ação possa alcançar suas metas e objetivos plenamente, com o apoio de toda equipe e comunidade escolar, sugerindo, mudando e melhorando as propostas iniciais.

21. **PROJETOS**

EDUCAÇÃO INTEGRAL

JUSTIFICATIVA

A educação integral parte de um pressuposto fundamental de que todas as pessoas são capazes de aprender, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida. Trata-se de uma concepção que compreende que educar é garantir o desenvolvimento de todas e todos, em todas suas dimensões – intelectual, física, afetiva, social e simbólica. Essa visão se contrapõe à ideia clássica de que a educação se restringe ao processo centrado na escola e voltado apenas para o conhecimento acadêmico.

OBJETIVO GERAL

- Promover o desenvolvimento dos sujeitos educativos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. E se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, coordenadores, gestores e comunidade local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo e com o mundo;
- Reconhecer a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e sustentar-se na construção da pertinência do projeto educativo para todos;
- Levar o aluno a compreender e se comprometer com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;
- Promover a equidade ao reconhecer o direito de todos de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais;
- Vivenciar a escrita e a leitura de forma lúdica, levando o aluno a se inserir no mundo letrado;

- Desenvolver a criatividade, a sociabilidade e as inteligências múltiplas, dando oportunidade para que aprenda a jogar e a participar ativamente;
- Aprender a lidar com os resultados independentemente do êxito ou fracasso;
- Promover jogos e atividades físicas que leve o aluno a conhecer o seu corpo, reconhecer os limites do próprio corpo, respeitar regras, se reconhecer participativo e espontâneo perante os colegas, aumentando a interação e integração entre os participantes;
- Proporcionar a autoconfiança e a concentração no processo de aprendizagem, levando-o a se responsabilizar-se por seu desenvolvimento.

ESTRATÉGIAS

A Escola Classe Estância oferece aulas nos turnos matutino e vespertino, buscando atender seus alunos na Educação Integral de acordo com as possibilidades de horário e de espaço físico. Desta forma, serão atendidos 90 alunos (noventa) selecionados, dos 2º ao 5º ano. A Educação Integral atende os alunos de 3ª à 6ª feira, reservando as segundas-feiras para planejamento envolvendo coordenação e Educadores Sociais Voluntários. O critério para seleção é primeiramente, eleger o professor regente de cada turma para esta escolha. Depois, orientá-lo a escolher alunos que precisem deste momento a mais na escola, seja por apresentar dificuldades de aprendizagem, seja por apresentar conflitos sociais ou familiares. Os alunos participantes da Educação Integral permanecem na escola por 8 horas e 30 minutos, realizando 3(três) refeições diárias: lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

O programa pedagógico inclui recreação dirigida com jogos, atividades físicas e informática, aulas de canto, além de aulas planejadas para suprirem dificuldades de aprendizagem, utilizando-se de atividades interdisciplinares.

AVALIAÇÃO

Uma vez que a Educação Integral pressupõe um olhar para a multiplicidade de dimensões do desenvolvimento humano, a avaliação nessa concepção também deve se configurar como um projeto integrado e integrador, tanto conceitualmente

quanto em sua prática metodológica. É feita em consonância com o professor regente, onde ambos, baseados em atividades, observações e registros, avaliam a aprendizagem dos estudantes. Os estudantes se auto-avaliam e avaliam o trabalho dos professores e colaboradores do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conceito – Educação Integral. Disponível em: www.educacaointegral.org.br. Acesso em 28/02/2018

Educação Integral – Notícias, Conceitos e Metodologias. Disponível em: www.educacaointegral.org.br . Acesso em 23/02/2018

Educação Integral e inclusiva – Escolas e cidades para todos. Disponível em: www.diversa.org.br. Acesso em 01/03/2018.



Biblioteca Vinícius de Moraes

Bibliotecárias: Ilma Caetano Pereira

Walteíse Rodrigues da Silva

Planaltina- DF

2019

Público alvo: Alunos do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental e seus respectivos professores regentes.

Início de empréstimos: fevereiro de 2020

1. Apresentação:

Um dos principais problemas na educação atual é a dificuldade que os educandos têm em ler e produzir textos. Adquirir conhecimento sem o domínio da leitura é impossível, pois através dela o aluno tem acesso a diversas áreas de conhecimento, interagindo com várias fontes de informação. Faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como o ato de prazer e promoção de cidadania.

Pensando dessa forma que foi reformulado o Projeto da Biblioteca Vinícius de Moraes da Escola Classe Estância situada em Planaltina DF com o propósito de dinamizar o espaço da biblioteca da escola no processo da busca e construção do saber, trazendo aos alunos de 1° ao 5° ano momentos significativos e prazerosos para o enriquecimento do processo ensino- aprendizagem através da leitura.

Os alunos irão usufruir da biblioteca sob a supervisão do seu professor regente em horário preestabelecidos, permitindo dessa forma que o aluno faça escolhas e empréstimos de livros para lerem em casa com seus familiares.

Além do acervo literário serão disponibilizados diversos materiais para o professor enriquecer as suas aulas, tais como: globo, mapas, corpo humano, revistas, jogos, livros didáticos, dicionários etc., onde estarão à disposição para uso em sala com prévios agendamentos.

É importante que o aluno se sinta atraído por esse mundo literário, participando e se sensibilizando acerca da importância da leitura, pois os livros devem fazer parte de toda a vida do estudante. Assim também como é importante o aluno ser conscientizado sobre os cuidados com os livros e materiais para que os mesmos sejam conservados.

2. Objetivo geral:

Ao longo do ano, formar alunos leitores e pesquisadores, a partir da integração da biblioteca Vinícius de Moraes ao projeto político pedagógico da escola

3. Objetivos específicos:

- Proporcionar aos alunos e professores materiais diversos para o seu aperfeiçoamento intelectual e individual;
- Levar o aluno a conhecer o valor da leitura;
- Dar suporte ao trabalho dos professores através da disponibilização de materiais para enriquecimento de sua aula;
- Organizar espaço que possibilite acesso dos alunos ao acervo literário;
- Conscientizar os alunos quanto a responsabilidade do mesmo com os cuidados, conservação dos livros, assim também com a devolução dentro do prazo estabelecido de até 7 dias.

4. Metodologia

- Diagnóstico e reunião com professores e equipe pedagógica para organização do espaço de atuação da biblioteca (dias e horários estabelecidos);
- Organização de livros e mobiliário para biblioteca;
- Separação de acervos e materiais para serem disponibilizados (livros literários);
- Elaboração de cronograma com horários para turmas frequentarem a biblioteca (40 minutos para cada turma);
- Confecção de material para controle de empréstimos de livros e demais materiais pedagógicos (cadernos disponibilizados pela equipe);
- Manuseio e leitura de gibis durante o período presente na biblioteca como fonte de prazer e diversão.

5. Considerações finais

A Biblioteca da Escola Classe Estância de Planaltina DF, foi

presenteada pela Gasol e a Casa do Saber que juntas oportunizaram a implantação e a valorização desse espaço tão importante na escola. Dessa forma o projeto da biblioteca Vinícius de Moraes irá romper as barreiras e muros apresentando a todos os interessados um acervo de qualidade em um ambiente agradável. Onde a escola disponibiliza também o acervo literário a sua comunidade podendo a mesma conhecer o espaço e fazer empréstimos de livros de acordo com as suas necessidades.

É importante também destacar que todos os envolvidos precisam compartilhar informações e resultados para que o mesmo seja aperfeiçoado ou modificado quando se fizer necessário.

6. Referências

NEGRÃO, May Brooking. Da enciclopédia ao banco de dados; a biblioteca escolar e a educação para a informação. Cadernos do CED, Florianópolis, v.4, n.10, p.87-112, jul/dez. 1987.

PROJETO CIRCUITO LITERÁRIO

JUSTIFICATIVA

A criação do Projeto Circuito Literário surgiu da necessidade de unificar os vários Projetos criativos realizados em sala de aula pelos professores. Assim, as ideias centrais de cada projeto foram reunidas em um só projeto: o “Circuito Literário” que acima de tudo, conserva e valoriza os projetos já existentes em sala de aula.

OBJETIVO GERAL

O Projeto Circuito Literário tem por finalidade promover o gosto pela leitura e escrita e auxiliar no processo de alfabetização dos alunos da Escola Classe Estância Planaltina, através da leitura de livros literários, contação de histórias infantis, momentos culturais, exposições e atividades que alimentem o imaginário infantil e que contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita feitas com prazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a oralidade;
- Auxiliar no processo de alfabetização através do uso do livro literário;
- Adquirir competência na leitura e escrita;
- Conhecer alguns gêneros literários;
- Escrever ortograficamente correto;
- Saber interpretar vários tipos de texto;
- Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos;
- Promover o hábito da leitura de diferentes gêneros literários,
- Incentivar o hábito da leitura e da escrita;
- Incentivar a pesquisa;
- Incentivar a produção textual escrita;

- Promover o desenvolvimento da capacidade de se expressar de cada aluno, através da leitura em voz alta e apresentação dos textos selecionados.

METODOLOGIA

- ✓ Cada turma deverá escolher uma história literária que foi explorada em sala e apresentá-la para toda a escola. Será apresentada uma obra por turma.
- ✓ Os professores regentes e os alunos apresentarão a obra literária demonstrando criatividade e comprometimento com a veracidade do livro, sendo responsáveis pelo planejamento e execução de toda a apresentação e organização do evento.
- ✓ O professor ficará responsável por passar um resumo oral ou escrito da apresentação para a coordenação/direção, para que os mesmos possam elaborar propostas de atividades contextualizadas a sua obra para as demais turmas.
- ✓ Os alunos farão as atividades sugeridas e irão expô-las na área de circulação da escola para que todos os alunos possam apreciar o trabalho realizado na data estipulada abaixo.
- ✓ Sugerimos que diversifiquem a escolha do gênero literário para que tenhamos oportunidades e contato com uma maior variedade de gêneros possíveis.

DURAÇÃO DO PROJETO

- De abril até novembro, no total de 7 meses ou até que todas as etapas sejam concluídas com êxito.

PÚBLICO ALVO

- Alunos da Educação Infantil até o 5º ano da Escola Classe Estância Planaltina.

RECURSOS

- Livros literários, fantoches, malas de histórias, cartazes, desenhos, EVA, colas, tesouras, papéis diversos, TNT, e outros materiais artísticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pelo professor durante toda a execução do projeto, de acordo com a participação e comprometimento do aluno.

PROJETO ESCAMBO

Justificativa

- A partir da realidade vivenciada na escola com relação à indisciplina, falta de responsabilidade, agressividade e desinteresse em sala de aula, o projeto encontra aporte para execução no intuito de sanar as dificuldades apresentadas.

Objetivo geral

- Cumprimento total e efetivo das regras estabelecidas pelo Regimento Escolar e combinados de sala de aula.

Objetivos Específicos

- Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.
- Dirimir problemas relacionados à disciplina.
- Incentivar a frequência e pontualidade à escola.
- Estimular o hábito de estudo, em sala de aula e em casa.
- Estimular a participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos alunos.
- Proporcionar vivências que objetive a aquisição da autonomia e responsabilidade.
- Encorajar o bom comportamento.

Desenvolvimento do projeto

O projeto se desenvolverá em torno de uma moeda denominada “escambo”, a qual será atribuída os valores de: 1E, 2E e 5E. Elas servirão como moeda de troca no evento (FESTA DO ESCAMBO - que posteriormente terá o nome escolhido democraticamente pela comunidade escolar). O evento contará com brinquedos e lanches de interesse das crianças, providenciados pela escola.

Cada professor terá uma quantidade “escambos” para distribuir de acordo como Regimento Escolar e critérios construídos

coletivamente na sala de aula. Os escambos adquiridos poderão ser trocados na festa(Dia Legal), que serão realizadas semestralmente.

Regras:

- Será entregue aos professores uma quantidade de **15 escambos** por aluno. **Essa será a quantidade máxima por aluno.**
- Caso haja **sobra de escambos**(de alunos que não atingiram 15 escambos ou faltarem no dia da festa faltarem), **NÃO PODERÁ SER FEITA REDISTRIBUIÇÃO.**
- **A quantidade mínima** que cada aluno pode receber serão **04 escambos.**
- **As cédulas terão cores diferenciadas de acordo com a turma e o horário.**
- **Alimentos que serão ofertados: cachorro quente, pastel, bolo de chocolate, docinhos(ninho), doces(balas, pirulitos), salgadinhos(Micos ou outra marca), picolé/dindin.**
- **Brinquedos: pula-pula e escorregador**
- **Valores dos produtos oferecidos(sujeitos a sofrer alteração até a data da festa):**
 - cachorro quente: 5E(cinco escambos)
 - pastel: 2E(dois escambos)
 - bolo de chocolate: 3E(três escambos)
 - docinhos(ninho): 1E(um escambo)
 - doces(balas, pirulitos): 1E(um escambo)
 - salgadinhos(Micos ou outra marca): 2E(dois escambos)
 - picolé: 2E(dois escambos)
 - dindin: 1E(um escambo)
 - refrigerante: 2E(um escambo)
 - Brinquedos(pula-pula e escorregador): 3E(três escambos)

Escola Aberta

São projetos abertos a toda comunidade escolar. As aulas são ministradas no turno noturno, nos pátios da escola.

- Capoeira
- Karatê
- Hip Hop

22. Referências Bibliográficas

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. BIA e 2º Bloco 2ª edição. Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Projeto-Político-Pedagógico. Professor Carlos Mota. Brasília, 2012.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais . Brasília, 2018

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Educação Infantil . Brasília, 2018

Anexos



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe Estância de Planaltina

Telefone: 39016621 /39016622

Diretor(a): Flavio Lúcio

Vice-diretor(a): Josy Maria Alves Carlos

Quantitativo de estudantes: _____ N° de turmas: 26

Serviços de Apoio: Sala de Recursos

() Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à

Aprendizagem () Outro:

EEAA

Pedagoga - Alexandra Inácio Brito

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações **institucionais**

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Equipe gestora e professoras do 2º período, 1ºano, 2º ano, 3ºano, 4º ano e 5ºano, da Escola Classe Estância de Planaltina.</p>	<p>Criar na coordenação coletiva um espaço de auxílio e crescimento mútuo no fazer pedagógico. Sugerir que as professoras compartilhem experiências, socialize boas práticas e reflita sobre o seu fazer pedagógico. Subsidiar as professoras na elaboração, revisão e adequação dos projetos, sequências e atividades.</p>	<p>Apresentar e demonstrar à equipe gestora e as professoras o foco do trabalho pedagógico. Envolver-se com todos os educadores visando à interação coletiva no processo ensino/aprendizagem. Ouvir sobre as práticas pedagógicas, conhecer e acompanhar os resultados de aprendizagem de cada turma. Acompanhar o trabalho pedagógico e a implantação de ações para sua qualificação, com vistas à garantia de aprendizagem dos alunos. Ouvir as demandas das professoras e seus anseios em relação aos alunos que demonstram dificuldade educacional. Apresentar e sugerir intervenções nas situações de dificuldade de aprendizagem.</p>	<p>A participação será realizada semanalmente nas coordenações coletivas da escola.</p>	<p>Será realizada a partir de observações e audição de relatos dos envolvidos em relação ao crescimento pedagógico obtido pelos alunos e a participação das professoras da Instituição de Ensino.</p>

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
Escola Classe de Estância de Planaltina.	Verificar como está sendo construída a identidade da escola e perceber se seus autores reconhecem à sua relevância para favorecer um ambiente escolar de crescimento e ganhos diários.	Participar de diversas reuniões e atividades que envolvam os diversos segmentos escolares; Conversar com os profissionais, alunos e comunidade, pra perceber o que pensam sobre a escola, pontos positivos e negativos que ressaltam. Registrar as observações e atuar com sugestões em áreas visíveis da carência de percepção da importância do autor escolar.	Durante o ano letivo	Será realizada de acordo com a percepção de mudanças e crescimento dos autores escolares.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
Professoras e Turmas de 2º período, 1ºano, 2º ano, 3ºano, 4º ano e 5ºano, da Escola Classe Estância de Planaltina e Pedagoga.	Verificar como se dão às interações entre professoras, alunos e conteúdos didáticos. Influenciar e auxiliar na prática pedagógica.	Conversar com toda a equipe em coordenações coletivas, para viabilizar momentos de observação em sala de aula. Consultar individualmente as professoras para verificar o dia e horários que pode ser realizada a observação. Envolver a professora na pauta de observação que indique os pontos que necessitam de auxílio e soluções didáticas. Registrar as observações. Ao final de cada observação conversar com o docente, sobre situações pontuais verificadas na observação. Após análise de todas as observações, realizar uma conversa individual para expor os pontos observados possíveis sugestões e felicitações pelos bons exemplos de prática pedagógica.	Serão realizadas observações bimestrais, e de acordo com os encaminhamentos realizados pela professora.	Será realizada a partir de observações de ganho no desenvolvimento e enriquecimento das atividades acadêmicas em sala de aula.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Pais e responsáveis de alunos da Escola Classe Estância de Planaltina, encaminhados ao SEAA.</p>	<p>Orientar os pais a subsidiar as crianças com informações sobre o processo de ensino aprendizagem. Colocar os pais a par dos objetivos da escola e dos projetos desenvolvidos e auxiliá-los a criar momentos em que essa colaboração possa se efetivar.</p>	<p>Apresentar aos pais e colocá-los a disposição para os mesmos além de convocações ou reuniões, para que percebam a importância da escola.</p> <p>Promover encontros individuais e coletivos com pais e responsáveis para ajudá-los a conhecer as habilidades dos alunos para auxiliar a equipe para traçar as melhores estratégias de ensino, para o desenvolvimento da criança.</p> <p>Promover a participação dos pais e o envolvimento destes com a Instituição de Escolar, através de palestras, debates, eventos, oficinas que possam verificar criações de seus filhos e possam apresentar também suas criações.</p> <p>Incentivar os pais a participar de reuniões.</p> <p>Incentivar as famílias dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, à responsabilidade da mesma quanto ao acompanhamento da aprendizagem e a atenção em relação à saúde dos filhos.</p> <p>Considerar práticas pedagógicas que abordem problemáticas do bairro e sensibilizar a todos para a resolução dos</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Será realizada a partir de relatos dos professores e pais sobre o crescimento pedagógico obtido pelos alunos.</p>

	problemas. Propiciar ações simples, como caminhadas pelo bairro e entrega de panfletos para as causas defendidas na comunidade.	
--	---	--

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
Equipe gestora, serviços de apoio e professoras da Escola Classe Estância de Planaltina.	Diagnosticar as necessidades educacionais dos docentes e planejar estudos, juntamente com a Equipe pedagógica e Gestores. Aprimorar a prática pedagógica e consequentemente, à aprendizagem dos alunos.	Após observar a professora em ação na sala de aula, planejar os encontros de formação continuada das professoras, junto com os gestores e equipe pedagógica. Conversar com as professoras sobre as necessidades de aperfeiçoamento e seus anseios para melhora da prática pedagógica. Apresentar alternativas de estudos referentes à proposta curricular, para que a professoras possam realizar o seu trabalho de modo a promover um ensino de qualidade, criando espaços de aprendizagens coletiva, incentivando a prática de encontros para estudar e trocar experiências. Depois de decidido os temas, buscar auxílio nos próprios profissionais da escola, que são extremamente capacitados para realizar palestras, estudos. Realizar convites para profissionais de outras escolas para realizar formações para toda a equipe escolar.	Encontros quinzenais de formação pedagógica.	Será realizada a partir de observações e relatos dos profissionais envolvidos sobre os ganhos obtidos nos estudos

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
Pedagoga	Organizar as demandas semanais. Buscar inovações e respostas para auxiliar o trabalho das professoras em sala de aula. Planejar os atendimentos e orientações para as professoras, pais e alunos encaminhados ao serviço. Organizar momentos de preenchimento de fichas, encaminhamentos e relatórios.	Agendar os atendimentos individuais com as professoras, pais e alunos. Pesquisar e estudar maneiras de ajudar cada professora a adequar o planejamento para os diferentes saberes de seus alunos, que estão sendo acompanhados. Desenvolver atividades, para as formações e os encontros com os professores. Escrever as devolutivas das observações; Escrever relatórios de encaminhamentos; Escrever relatórios de alunos. Fundamentar momentos de leitura, estudos e análises das situações semanais.	Uma vez por semana.	Após a verificação se a semana foi realizada com dinamismo e propósito.

Eixo: Reunião com Serviços de Apoio

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
Pedagoga e Orientadora educacional.	Aproveitar os espaços de intercâmbio entre os profissionais para compartilhar experiências e adquirir novos conhecimentos. Vivenciar o espírito de equipe para analisar e resolver as demandas ocorridas na Instituição de Ensino.	Criar vínculos e parcerias com a profissional do SOE, realizar reuniões com a Orientadora educacional, e relatar as demandas percebidas e as assinaladas pelas professoras, gestores e comunidade escolar. Conversar sobre a situação de famílias de alunos encaminhados e possíveis soluções para cada situação. Organizar reuniões, palestras, e momentos com os pais e comunidade escolar. Verificar ações realizadas pelos pais em relação aos encaminhamentos de alunos.	Encontros semanais.	Será realizada a partir da melhora e organização do trabalho.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Equipe Gestora, Serviços de Apoio, professoras, alunos e comunidade escolar da Escola Classe Estância de Planaltina.</p>	<p>Instigar à comunidade escolar, a perceber a importância de sua participação direta no bom desempenho escolar.</p>	<p>Participar do planejamento para organizar os eventos decididos pela equipe escolar e evento que fazem parte do calendário escolar, atividades Festa Junina; Festa da família; Festa da primavera; Projeto de leitura; Projeto escambo; Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF; Semana da Educação Para a Vida; Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Semana Nacional do Livro e da Biblioteca; Envolver com divisão de tarefas entre os participantes e auxiliar na elaboração de cronogramas. Apoiar, os professores e gestores em todas as demandas, ensaios, confecção de materiais, organização dos trabalhos e no que for necessário. Empolgar as crianças através de diálogos, e brincadeiras, demonstrando a importância do evento.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Será realizada a partir de relatos dos profissionais, alunos e comunidade escolar sobre os ganhos obtidos nos eventos.</p>

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Gestão escolar e equipe de apoio.</p>	<p>Juntamente com a equipe pedagógica e direção diagnosticar as necessidades educacionais da escola e planejar estudos para ajudar à sua resolução. Auxiliar a equipe gestora a traçar estratégias para a resolução de problemas pedagógicos existentes na Instituição de ensino. Auxiliar a equipe na construção da pauta e realização das reuniões pedagógicas.</p>	<p>Em rodas de conversa, participar de momentos, que possibilite que todos os envolvidos tenham liberdade para expor suas ideias.</p> <p>Realizar avaliação diagnóstica com a equipe gestora, sobre as demandas da escola.</p> <p>Refletir e analisar sobre os problemas encontrados com base em um planejamento aprofundado. Interagir com os gestores para analisar e resolvê-los.</p> <p>Engajar e inspirar todos sobre a participação e importância de um grupo coeso para o sucesso dos processos educacionais.</p>	<p>Encontros semanais.</p>	<p>Será realizada a partir de participação, interesse e relatos dos profissionais envolvidos.</p>

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Equipe Gestora, Serviços de Apoio, professoras e monitores.</p>	<p>Analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Favorecer aspectos como a análise do currículo, da metodologia adotada e do sistema de avaliação. Refletir com, direção e professores os pontos positivos e negativos que de cada turma, propondo a realização de análise crítica sobre os conteúdos, atividades e metodologias utilizadas. Possibilitara análise das principais dificuldades dos alunos e reavaliar as práticas didáticas.</p>	<p>Participar de uma atividade motivacional proposta pela equipe; Solicitar as fichas de levantamento de indicadores de aprendizagem, incentivar o professor a organizar e consolidar as informações para dar visibilidade aos pontos que necessitam de maior atenção. Favorecer através de questões previamente elaboradas pela equipe um espaço de discussão, revisão e autocrítica, no qual se estabeleça um diálogo autêntico e respeitoso, com vistas à melhora de processos pedagógicos, aproveitamento de recursos etc. Analisar o nível de desempenho e rendimento (dificuldade e sucesso) inicial e atual, levando em consideração a participação na sala de aula, as devolutivas de tarefas, os trabalhos de pesquisa individual e coletiva, o comportamento e a frequência e participação dos pais na vida escolar do aluno. Os investimentos no processo ensino-aprendizagem, nas atividades paralelas, reforço escolar e nos trabalhos de pesquisa, e se estes auxiliaram</p>	<p>A cada bimestre.</p>	<p>Será realizada a partir dos relatos dos profissionais envolvidos sobre os ganhos e a percepção de mudanças significativas para melhorar as condições de ensino e aprendizagem.</p>

o aluno na recuperação de conteúdos e melhorias;

Após as colocações verificar se o planejamento e as estratégias utilizadas em sala de aula têm impactado positivamente no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.

Analisar em grupo quais foram às práticas educativas promovidas na escola e quais investimentos foram feitos na instituição e o que disso tudo favoreceu e o que desfavoreceu o aluno e também o próprio professor. Solicitar que o professor relate os pontos positivos vividos no bimestre.

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Gestão escolar; Professores; Equipe pedagógica; Alunos; Pais e responsáveis; Serviço de apoio; Pedagogo;</p>	<p>Subsidiar o trabalho do professor e consequentemente melhorar a aprendizagem do aluno.</p> <p>Observar, e melhor compreender, as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelo aluno.</p> <p>Conhecer a realidade dos alunos por meio de instrumentos metodológicos de registro.</p> <p>Definir os encaminhamentos que levem à melhoria da</p>	<p>Realizar intervenções no contexto escolar a partir das demandas apresentadas pela professora. Após a solicitação de intervenção seguir os Procedimentos de Avaliação e Intervenção à Queixa Escolar (PAIQUE).</p> <p>Como o PAIQUE, está estruturado em três níveis com finalidades independentes, escola, família e estudante, passando de um nível para o outro apenas quando necessário.</p> <p>Iniciar em nível escola, uma conversa com o professor responsável pelo preenchimento da ficha de encaminhamento para compreender a situação.</p> <p>Observar em vários momentos e situações a rotina do aluno encaminhado.</p> <p>Conversar sobre as ações já realizadas, constatando os êxitos e dificuldades.</p> <p>Mediar conhecimentos pedagógicos que possam auxiliar o desenvolvimento da aprendizagem.</p> <p>Analisar as produções do aluno; Conhecer</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Será realizada a partir da melhora resolução das demandas.</p>

qualidade
aprendizagem
aluno.

da
do

através de documentos e registros anteriores a vida do aluno; Abordar profissionais que já trabalharam com o aluno. Visitar os diversos espaços e tempos escolares (sala de aula, biblioteca, sala de informática) para observar e conhecer os contextos em que a professora e estudantes encaminhados estão inseridos e observar aspectos pedagógicos e comportamentais nas diversas situações.

Orientar os profissionais envolvidos com o aluno, ações para serem realizadas.

Realizar projetos e intervenções com o professor para tentar resolver as queixas.

Orientar as adequações e planejamento necessários para os alunos.

Após a realização dessas ações e avaliação do que foi feito e como o estudante se encontra se fizer necessário passar para o nível família.

Convidar a família, demonstrando a ficha de conversa inicial com a família. Solicitar o apoio da família do aluno no processo interventivo. Construir estratégias junto a família para o desenvolvimento e sucesso escolar do aluno.

Orientar à condução que possam auxiliar e melhorar a vida do aluno. Trabalhar com

	<p>atendimento direto ao aluno, realizando atividades de observação em diversos espaços. Realizar atendimento individual em grupo. Utilizar instrumentos específicos pedagógicos para complementar a investigação e a intervenção e compreender os processos de aprendizagem do aluno. Preencher o relatório, analisando como o estudante se encontra, registrar as intervenções educacionais e verificar se o trabalho deve continuar ou será finalizado.</p> <p>Realizar atividades que propiciam interação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades motoras afetivo-emocionais.</p> <p>Rever com a professora as atividades necessárias ao progresso do aluno, e se necessário realizar encaminhamentos para que a família busque auxílio médico para o aluno.</p>	
--	---	--

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Gestão escolar; Professoras; Equipe pedagógica; Alunos; Pais e responsáveis; Serviço de apoio; Pedagogo;</p>	<p>Envolver com as professoras, equipe pedagógica e comunidade escolar nas diversas propostas que a escola desenvolve com base no projeto político-pedagógico. Refletir sobre a importância do trabalho coletivo para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.</p>	<p>Organizar um momento com a equipe de professoras da escola. Fazer uma sensibilização para aproximação e acolhimento do grupo. Receber a equipe, com bilhetinhos de boas vindas, uma música animada e um gostoso café da manhã coletivo. Após a acolhida, iniciar a apresentação, destacando os aspectos que foram levantados no Projeto Político Pedagógico e as evidências que justificam o desenvolvimento do projeto e seus benefícios para os estudantes e para a escola de maneira geral. Analisar os pontos positivos e o que necessita de melhoria nos projetos institucionais (Projeto de Leitura, que é realizado a cada bimestre por turmas diferentes e apresentado para toda escola e o projeto Escambo, que envolve o comportamento e matemática, onde os alunos recebem "Escambo" dinheiro para gastar em uma festa organizada pela escola ao final do semestre. As conversas sobre o</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>A avaliação deve ser contínua, para que o projeto possa ser aprimorado enquanto estiver em desenvolvimento.</p>

	<p>projeto institucional e seus conteúdos trabalhados acontecem na entrada dos alunos na escola, com o professor na sala de aula, nas reuniões de pais, nas reuniões pedagógicas e em encontros de culminância do projeto junto à comunidade escolar.</p> <p>Toda a comunidade escolar participa dos projetos, tanto em observação e ações durante o desenvolvimento dos projetos e culminância.</p>	
--	--	--

Eixo: Ações de valorização da vida

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Gestão escolar; Professoras; Equipe pedagógica; Alunos; Pais e responsáveis; Serviço de apoio; Pedagogo;</p>	<p>Favorecer ações que tornem à Escola Classe Estância memorável. Proporcionar um trabalho de boa qualidade e atitudes que faça bem para todos, sem exclusão.</p>	<p>Manter sempre diálogos e uma postura que favoreça a comunidade escolar o gosto em realizar uma aprendizagem construtora de cidadania, atitude solidária nas relações interpessoais, avaliação justa, e o convívio alegre. Situações para habitar na memória. Envolver em debates e reflexões sobre o que dá vida à escola e o trabalho que nela se desenvolve e as relações que acontecem em decorrência disso. Discutir além do desempenho do aluno, o que a escola fez como um coletivo para ajudar no desenvolvimento dele e no trabalho da professora responsável por ele. Produzir um mural em parceria com todos os profissionais da escola: Valeu a pena! Com lembranças dos profissionais da escola que irão relatar através de textos, fotografias, recortes, motivos que o fazem lembrar da sua escola</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Será realizada a partir de observações e relatos dos envolvidos sobre os atos de valorização à vida.</p>